

A MULHER DE ÍLHAVO

Em 1925, «O Ilhavense» abre portas a um curioso «Concurso» – *abracadabrante, anamético, grado e esquipatico* (assim se qualificou, então) destinado a escolher a *Mulher Mais Bonita de Ílhavo*.

O curioso do mesmo é que para votar, os leitores tinham que enviar um verso (normalmente quadra) onde o nome da sua eleita estivesse referido, ainda que o fizessem sob pseudónimo.

Retirei do Jornal, várias quadras, referentes a belezas ILHAVENSES, algumas das quais conheci, ainda, em vida. E que apesar dos escalabros do tempo, algumas teimavam em manter traços inconfundíveis de uma beleza que, *tendo já sido*, não tinha de todo, desaparecido.

Vejam algumas quadras, tiradas ao acaso:

Ouvi, ó gente! Pasmai
Desta Beleza altaneira
Olhos de estrelas: olhai
A Lourdinhas Serralheira

Sério

A mais esbelta de corpo
A mais longa de cara
De todas a mais formosa,
É a Sãozinha Clara

Zargateiro

Pequenina como um beijo
A Dadinha. Uma estrela
É o sonho porque almejo
E por isso voto nela

Picanço

Quebrarei a minha lira
Partirei meu berimbau
Se não ganhar o concurso
A gentil Benilde Lau

Arrenegado

Anda a roda ...anda a roda
À volta d'amendoeira
O Concurso há-de ganhá-lo
A linda Rosinha Vieira

P'ra que haveis de percorrer
Esse tão longo percurso
Só a Rosita Vieira
Pode ganhar o concurso

Bi-Lontra

Uma só há que me prenda
E é da beleza a primeira
Não é Rosa nem Auzenda
É a Benilde Vieira

L.Viano

Os olhos negros brilhantes
Da Benilde têm fulgores
Que dois astros fulgurantes
Não lhe ganham em primores

Toni

Rapazes da minha terra
Andais todos com cegueira?
Quem há aí que se compare
À Lourdinhas Oliveira

É Menéu

A Beatriz Gaivotinha
È um encanto de mulher
Que cara tão bonitinha
P'ra todos enlouquecer

Santo António

Eu Mesmo

Que negro castelo vejo
Banhado pelo luar
È o olhar da Benilde
Ruína do meu solar
Poeta das dúzias

Não há quem mais me agrade
Nada há que mais me encante
Do que ver passar na rua
A Soledade Violante
Albatroz

Ora em 19/7/25, dias antes do Concurso terminar, as classificações estavam assim alinhadas:

Lourdes Chuvas	30 Votos	Benilde Lau	20 votos
Rosa Vieira	25 votos	Maria Adelaide	14 votos
Sãozinha Clara	19 votos	Beatriz Santos	8 votos

Foi então que se iniciou o *sprint* final por parte dos admiradores.

O Comércio de Ílhavo e o de Aveiro aderiram à ideia, instituindo valiosos prémios .A publicidade às casas comerciais tinha a particularidade de ser obrigatoriamente feita em verso. Como por exemplo ao Armazém Veiga:

Além da boa aletria
Macarrão ,e bolachinhas
De cereais e farinhas
Que nos dê a mercearia
Que venha de pão um cacete
E de azeite uma canada
E como é casa afamada
Que nos ofereça um banquete

Ou à célebre casa de Santos Ratola, de Aveiro

De tanta coisa tão linda
Teu sortido verdadeiro
Levaria um ano inteiro
A enumerar ,ainda
P'ra apontar num papel só
O que tens aí à vista
Era preciso uma lista
Do tamanho do farol

Entretanto a luta continuou:

Titó -i-tó-ti-tó-ti
Corro pulo sem canseira
Para dar o voto ,a ti,
Ó Benilde Oliveira

Bombeiro

Ipse sumus pensatorum
Et lux aureum catrapuia
Qui est?Replicorum
Aleluia! Sãozinha ! Aleluia

Menino do Coro

Chegou o dia da contagem dos votos,.

E a mais Bela Mulher de Ílhavo foi!.... : LOURDES CHUVA !!!! (41 votos)

Seguida de Rosa Vieira(38)



Rosinha Vieira



Benilde de Oliveira

E de ,Sãozinha Clara (30),Benilde Lau (29),Maria Adelaide(20) ,Berta Ramalheira (11) ,Beatriz dos Santos (10),Soledade Violante(9



Benilde de Oliveira



Lourdes de Oliveira Chuva

«O Ilhavense» no final do concurso, ao elogiar as tricanas de olhos *seismadores* e *nostálgicos*, que eram o enlevo e a alegria da Terra de Ílhavo, recuperou as palavras de Alexandre da Conceição sobre a mulher de Ílhavo:

«A mulher de Ílhavo é levemente morena, de cabelos, pretos, olhos escuros e doces, dengosa e meiga, tendo a voz aveludada e clara aquelas entoações rítmicas, peculiares a quase todas as belas populações da nossa costa marítima»

Kim Camarão, um muito interessante poeta ilhavense, publicou os seguintes versos:

Cachopas da minha terra
Ditoso de quem amais
Tendes enlevos tão fortes!
No mundo não há iguais

Tendes enlevos
Tendes enlevos,
Sois quais mouras encantadas,
Fazeis da terra que eu amo
Um lindo jardim de fadas

(Kim Camarão)

Tempos bonitos, estes, em que nesta terra se brincava (a sério) visando o fortalecimento dos laços de amizade, o enaltecer das virtudes femininas, a promoção dos seus símbolos mais visíveis, recriando um ambiente descontraído.

Tempos que perduraram até à minha geração de garoto onde as mais votadas, eram, ainda, terna e vaidosamente recordadas, enaltecidas na sua beleza, pelos muitos dos que saudosamente afirmavam: *aquelas sim!..hoje já não são o que eram dantes.*

Eu que não sou poeta,mas sei apreciar –sempre soube! - a lindeza das minhas
conterrâneas, apetece-me acrescentar:

*Se eu pudesse voar
Para os tempos que já lá vão
Corria p'ra todas cantar,
Sem saber em quem votar
A quem dar meu coração*

*Pois todas vós, lindas tricanas
Faríeis perder-me a razão;
O aroma de jasmim,
Que perfuma o vosso merinho,
Não seria salvação, mas a minha perdição.*

*Sfonseca
Jan 2008*